

VERSÍCULOS



Luís Carlos dos Santos

Título:

Versículos

Autor:

Luís Carlos dos Santos

Imagem da Capa:

1ª Edição – Novembro/2017

© Luís Carlos dos Santos

Depósito Legal:

O Largo da Graça Edições



(Palavras de tudo e coisa nenhuma)

Para a São

Que me ofereceu um livrinho, um bloco de notas, com versos de Florbela Espanca, na Feira do livro de Tavira e que entre Pedras D'El Rei e Alhos Vedros, em 3 sessões, mereceu estes 40 comentários em versos apaixonados. Agora é a vossa vez, passo a palavra.

VERSÍCULOS

Amar a Deus (a natureza) acima de tudo,
Amar o próximo como se de si próprio se tratasse.

(Alma)

Tratar as dores da alma.

Acreditar na Vida.

Por detrás de cada dor há uma herança
na frente de cada dor,
esperança.

(Paz)

Ódio.

Desprezo (inveja).

Por quem?

Para quê?

Acaso é pequenito o coração?

(Caminho)

Imensa a nossa natureza.

Por detrás de cada um

longo e infindo cordão genético

a nossa quase inamovível fortaleza (condição),

à nossa frente uma eterna natureza.

(Imensidão)

Um poeta à solta

uma criança

abraça as estrelas

como tudo o resto.

Decerto, um carinho particular

pela Luz.

(Unidade)

Há tempo de rir
e de chorar,
de alegria e de sofrimento.
A natureza não é dual
é Una,
e simultaneamente trina.
Há que ser tudo!

(Luís de Camões)

Soldado e poeta,
transformado amante na coisa amada.

(Deus)

Ao alcance de ninguém
à mão de toda a gente
inefável o sentido da vida
inegável o seu valor.

(Amor)

Um grande amor É!

(Bagagem)

Nunca se pede demais,
não se pode esperar mais
do que aquilo que se consegue ter.
Quando se tem
se é tido.

(Sonho)

Os sonhos
são outros mistérios
formas de ser
momento de vida.
Etéreos.
Linguagem dos pássaros.

(Intimidade)

Delicada atenção
Provas de amor
Cuidados como pérolas
Testemunhos de eternidade.

(Alma)

Sei lá quem sou
egrégora de Portugal
mónada universal.
 $1 \times 12 + 12 \times 12 = 1 \times 3$

(Vida)

Criar é como lançar
semente à terra
o solo lhe dará força
o sol trará luz
a água virá em seiva.
Criar é moldar a vida
os pequenos nada,
Tudo.

(Paradoxo)

Sentir vem de dentro
compreender vem de fora,
um aparente mundo de dualidades;
depois vimos que afinal
não havia dentro
nem havia fora:
só Uma mesma coisa.

(Coração)

Vai a paixão
fica a amizade
o Amor é de sempre
e para sempre.

(Lição)

Sabe bem o elogio
desagradável é a descompostura.
Bem e mal nos ajudam a crescer
há que aprender, errar e perder.
Ganhar a vida.

(Saúde)

Pena ser necessário
existirem manicómios
substitui-los pela fraternidade,
eis o Projeto.

(Destino)

Sonhar e amar
que boa ideia.
O silêncio para os compreender.

(Alimentação)

O homem é um tigre
com uma costela vegetariana.
O Futuro.

(Existência)

Mais do que cada um,
migalha divina e cósmica
só Tudo.

(Gratitude)

Temos certa a dor e a alegria
Uma não existe sem a outra
Tal como não existem sem tudo o resto.
Por isso viva a graça
que nos torna bons.

(Silêncio)

Viver é saber que não se vive
completamente.
A nossa natureza não nos permite apreender
mais do que uma parte da realidade.
Só no mais absoluto silêncio de cada um
que é um em um
se vê alguma coisa de global.

(Esperança)

Saudade, essa palavra
que nos é tão cara.
Portugal.

(Egrégora)

Somos todos de antemão,
os vencedores.

(Poema)

De quem serão os versos teus?
Um livro é um dever
Uma vaidade.

(Obrigação)

Queríamos tanto saber
que não deixámos de escrever.
Agora temos de calar.

(Criação)

Deus anuncia-se
de forma imprevisível
no silêncio da leitura
como em tudo o resto
que tem silêncio.
Música.

(Natureza)

O instinto e o raciocínio juntos,
a poesia e a ciência,
que maravilha.

(Ilusão)

A ironia do que se é.
É sempre difícil
conhecer-se bem
tudo,
mas não é preciso
é fácil.

(Aprendizagem)

Os livros e o conhecimento,
O saber dos analfabetos
Tudo bom,
Que boa é a emoção da Vida.
Como definir a ignorância?

(Entre-tanto)

Sanidade e loucura
fronteiras infindamente plásticas
a separação impossível,
Não poderem viver um sem o outro.

(Doidice)

O doido possui a doideira,
mas que seja coisa firme
é doideira de poeta.

(Jovialidade)

A memória
uma capacidade física
que, como tudo no mundo
com o tempo se esvai.
A sua tradução em energia subtil
o que mais importa.

(Essência)

A vida é um bem mais que precioso.

Qualquer dia

esse tesouro guardado

abrir-se-á.

A purificação é permanente

e é bom que seja.

Não há que mudar o que se é,

há que aprender, desaprendendo

(o transcendental salto,

a transcendental quietude)

Silêncio.

(São Jorge)

Rara a santidade

Quase sempre um título póstumo

Mas há que não desistir.

(Manifestação)

No fundo egoísta mais recôndito

de si mesmo,

eis o que mais interessa.

Todos.

Tudo.

(Aniversário)

A Beleza

é uma responsabilidade,

as coisas bonitas

mudam com a idade.

(Mantras)

As palavras são
a vibração da vibração.
Verbo(s).

(Arco-íris)

Pela estrada da vida
vamos
em busca do diamante eterno.
Luz.

(Luz)

Um retrato é uma invenção...
maravilhosa.
Depende da regulação
da velocidade do disparo
da abertura do diafragma.
Luz e sombra,
impressão de Luz.